



## ES cria 9.384 postos formais em maio de 2019, com destaque para o setor agropecuário

No dia 27 de junho, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes ao mês de maio de 2019.

Em maio foram criadas 9.384 vagas celetistas no Espírito Santo, consequência da movimentação entre 38.806 admitidos e 29.422 desligados. Com isso, maio de 2019 registrou o maior saldo líquido de postos formais para o estado desde maio de 2012 (gráfico 1). Este resultado colocou o Espírito Santo em posição de destaque, como o segundo estado que mais criou vagas formais no mês de maio. O bom desempenho capixaba foi puxado pelo aumento das contratações na agricultura, principalmente de trabalhadores para a colheita de café.

Com o resultado de maio, no acumulado do ano, o estado soma a criação de 19.185 novos postos formais, número 24% superior ao saldo do mesmo período do ano anterior. Este crescimento indica um comportamento do mercado de trabalho formal do estado

melhor que o verificado para o ano de 2018, até o mês de maio.

Mesmo com a contribuição significativa do Espírito Santo para a criação de postos formais no mercado de trabalho formal do país, em maio, o desempenho a nível nacional foi inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Para o Brasil, maio registrou a criação de 32.140 novos postos formais. O valor para o mês foi menor que o verificado para o mesmo mês do ano anterior, para o qual o saldo foi de 33.659.

Somado ao desempenho de maio, o acumulado do ano registrou a criação de 351.063 postos celetistas no país, resultado 14% inferior ao mesmo período de 2018. Apesar da agropecuária ter criado 69% mais postos formais de trabalho que o verificado em 2018, no acumulado do ano, o fraco desempenho dos setores de serviços industriais de utilidade pública (SIUP), da indústria de transformação e de serviços, contribuiu para a menor geração de postos formais no mercado de trabalho brasileiro até maio de 2019. Na comparação com o mesmo período de 2018, de janeiro a maio de 2019, estes setores reduziram a quantidade de novos postos formais criados, em respectivos, 78%, 18% e 15%.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil – Maio de 2019**

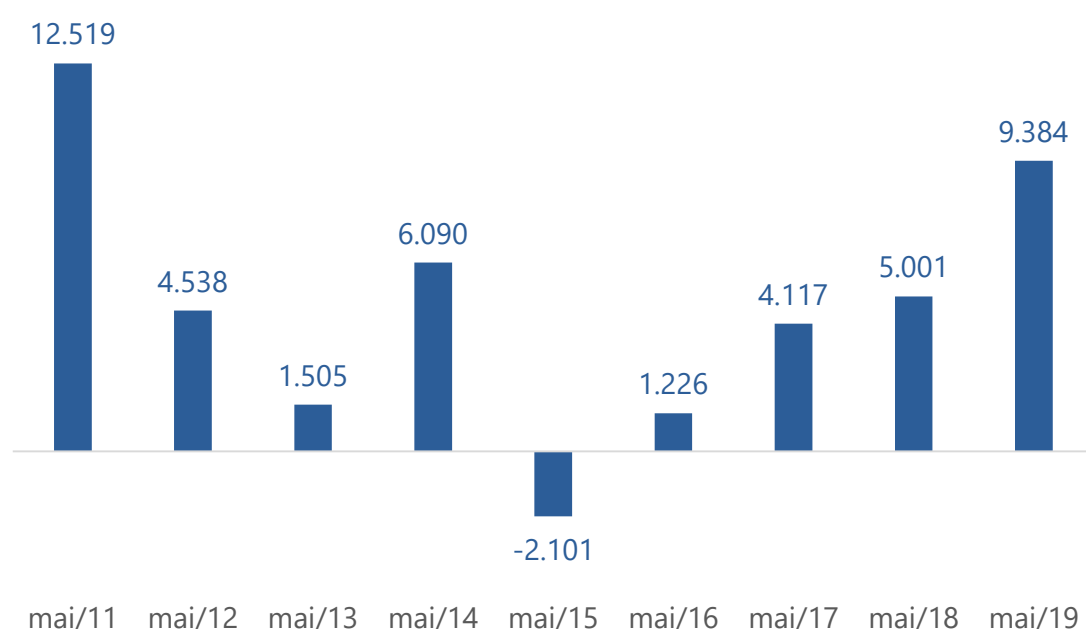
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Maio de 2019 <sup>1</sup>	38.806	29.422	<b>9.384</b>	1.347.304	1.315.164	<b>32.140</b>
Acumulado no ano (jan-mai/2019) <sup>2</sup>	158.075	138.890	<b>19.185</b>	6.922.959	6.571.896	<b>351.063</b>
Acumulado em 12 meses (jun/18 - mai/19) <sup>2</sup>	345.312	323.753	<b>21.559</b>	15.620.213	15.145.914	<b>474.299</b>

<sup>1</sup>Sem ajuste.

<sup>2</sup>Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

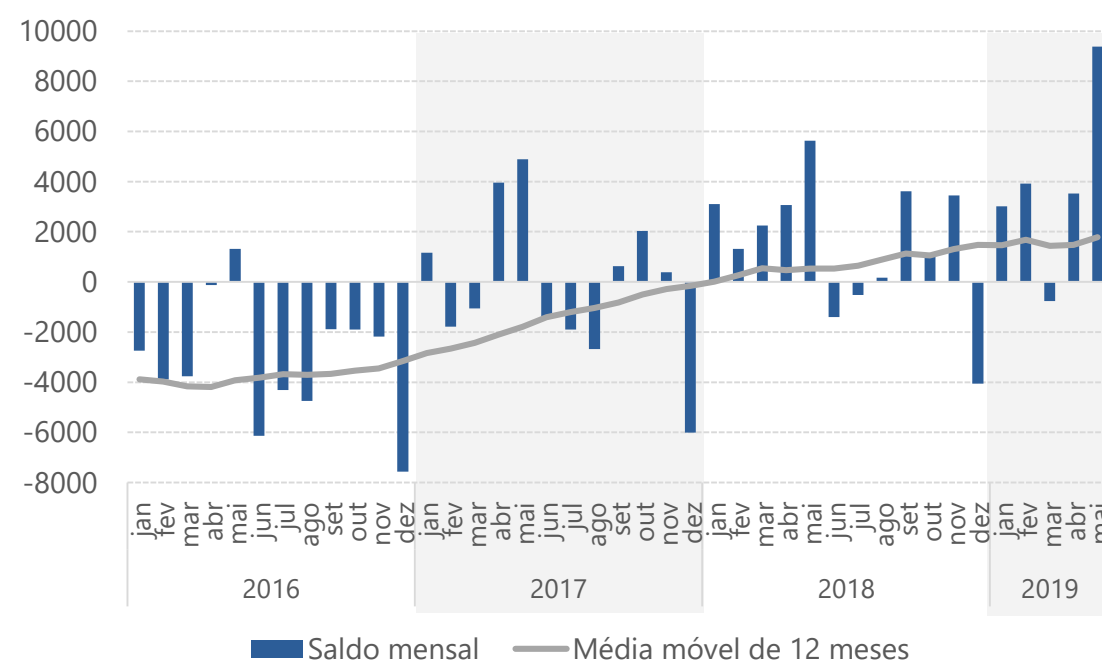
**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de maio<sup>1</sup> - Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

**Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo**  
Saldo com ajuste<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Série ajustada com declarações entregues fora do prazo, exceto mês de abril de 2019.

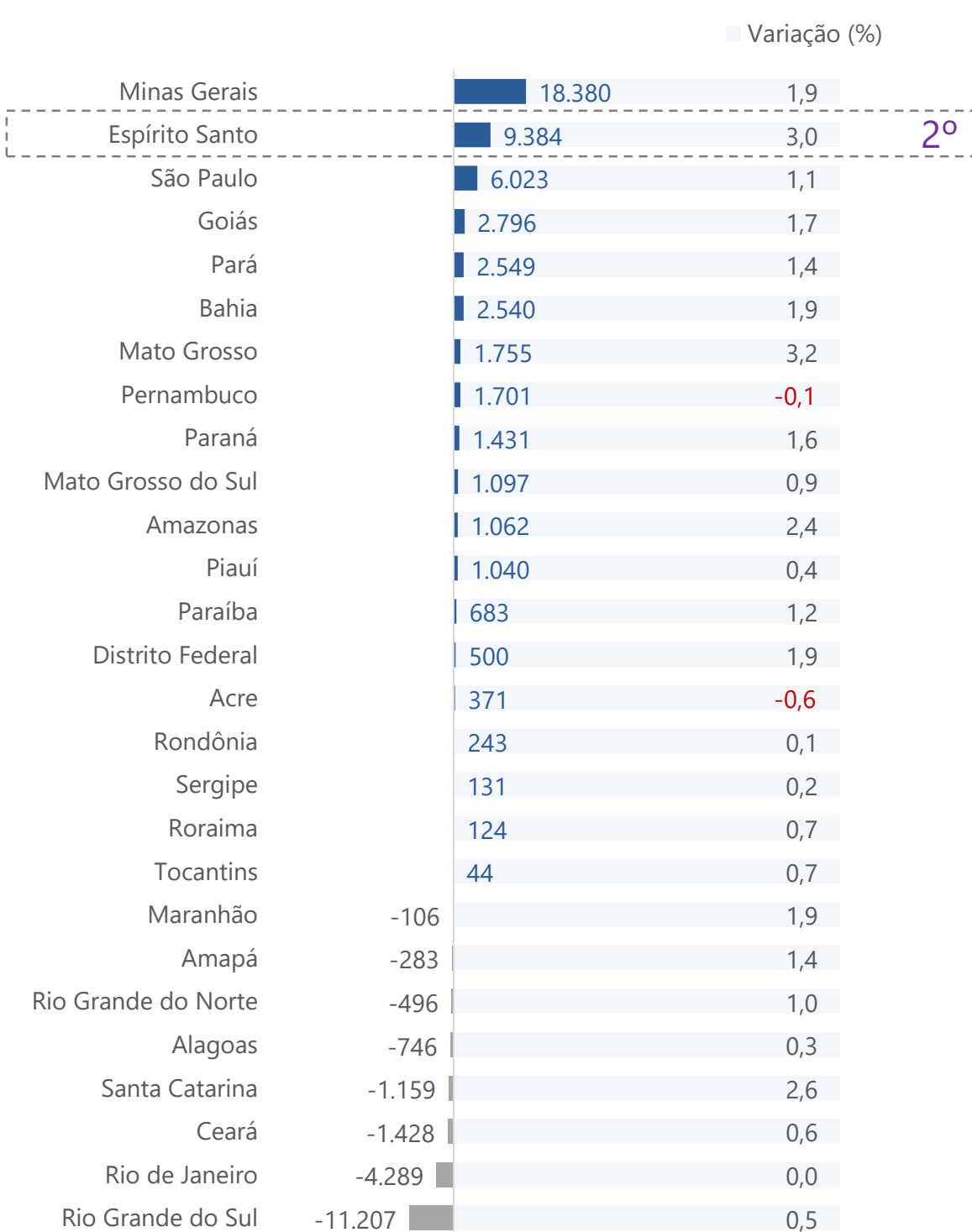
Fonte: CAGED



O Espírito Santo foi o estado que registrou o segundo maior saldo de emprego formal do país (+9.384), ficando atrás apenas de Minas Gerais (+18.380). Em ambos estados, o setor de agropecuária respondeu por cerca de 80% das vagas criadas, cuja maior parte se concentrou nas atividades de cultivo de café.

Em relação ao total de postos formais registrados no mês de abril, as movimentações de maio cresceram em 3% o estoque de empregos formais do Espírito Santo, que fechou maio com o registro de 736.033 postos de emprego celetistas.

**Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Maio de 2019<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>

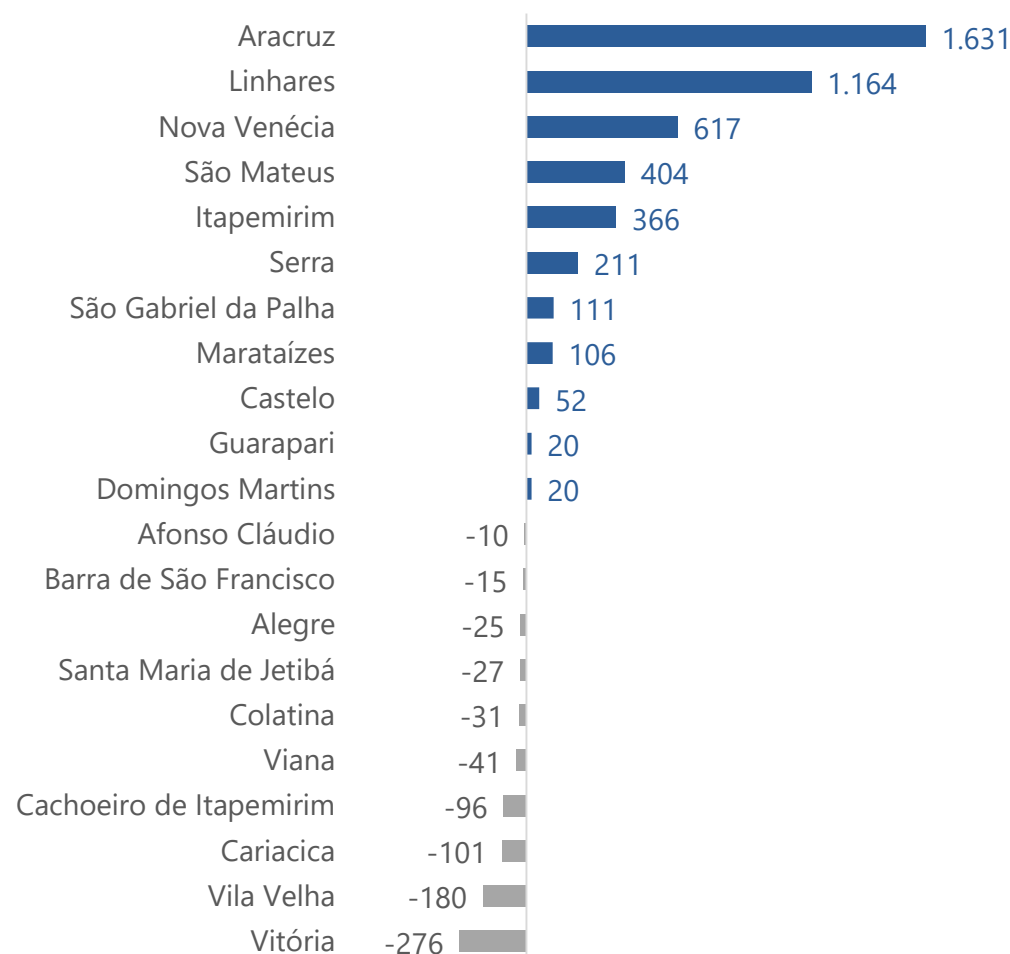


<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.  
Fonte: CAGED

Rio Grande do Sul foi o estado que mais reduziu postos formais no mês (-11.207). O fraco desempenho dos setores do comércio (-2.636) e indústria de transformação (-3.932), que juntos destruíram 6.568 postos formais do estado, contrastou com o saldo positivo de 528 postos celetistas verificado no conjunto desses setores no mesmo mês do ano anterior.

**Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup>**  
Maio de 2019<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes.

<sup>2</sup>Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: CAGED

No Espírito Santo, o município que mais criou postos formais foi Sooretama (+2.157), com 99% das vagas abertas no setor de agropecuária (+2.125), basicamente em vagas para o cultivo de café.

Na análise entre os municípios com mais de 30 mil habitantes (gráfico 6), o município de Aracruz registrou o maior saldo líquido de postos formais (+1.631). A indústria de transformação foi o setor responsável pela maior quantidade de vagas criadas no município (+862), com 908 vagas abertas na indústria mecânica. Já a construção civil foi o segundo setor com maior quantidade de vagas geradas (+494).

A criação de vagas formais em Linhares (+1.164), Nova Venécia (+617) e São Mateus (+354) foi resultado, majoritariamente, da abertura de vagas no setor agropecuário, direcionado para atividades de cultivo do café.

Os municípios que registraram redução de vagas celetistas em maio de 2019, Vitória (-276), Cariacica (-101) e Cachoeiro de Itapemirim (-96), tiveram esta redução concentrada no setor de comércio que, no conjunto destes municípios, destruiu 384 postos formais no mês.

O município de Vila Velha, também entre aqueles com maiores reduções de postos formais (-180), registrou maior destruição de postos na indústria de transformação, concentrando esta redução nas atividades da Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, a qual encerrou 106 postos no mês.

## RESULTADOS SETORIAIS

Ao final de maio de 2019 o total de postos formais registrados no Espírito Santo foi de 736.033 ocupações no mercado formal. Para o Brasil este total foi de 38,7 milhões de postos celetistas.

Das ocupações formais no estado até maio, 44,2% estavam concentradas no setor de serviços, 24,6% no comércio, 16% na indústria de transformação, 6% na construção civil e 5,6% na agropecuária (tabela 2). Esta distribuição é semelhante à verificada a o Brasil.

**Tabela 2 – Estoque e participação por setor de Atividade Econômica – Espírito Santo**  
Maio de 2019

Setores de atividade	Espírito Santo		Brasil	
	Estoque	Participação (%)	Estoque	Participação (%)
Serviços	325.690	44,2	17.471.141	45,1
Comércio	180.756	24,6	8.926.734	23,0
Indústria de transformação	117.773	16,0	7.258.518	18,7
Construção Civil	43.995	6,0	2.018.708	5,2
Agropecuária	41.363	5,6	1.606.790	4,1
Extrat. mineral	10.648	1,4	198.179	0,5
SIUP*	8.619	1,2	417.611	1,1
Administração Pública	7.189	1,0	863.810	2,2
<b>Total</b>	<b>736.033</b>	<b>100</b>	<b>38.761.491</b>	<b>100</b>

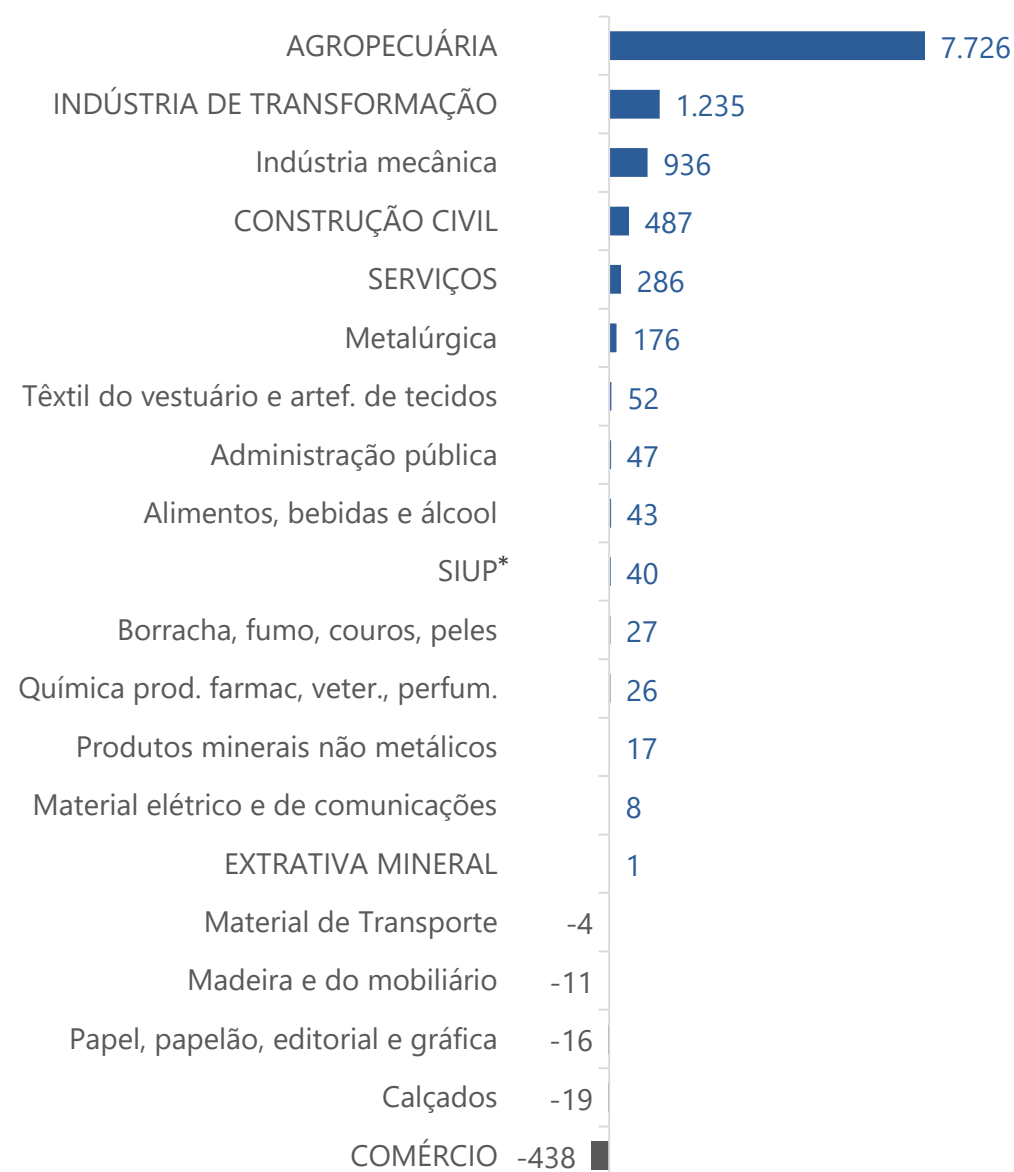
\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).  
Fonte: CAGED

Em maio de 2019, o setor de agropecuária se destacou na criação de vagas celetistas no país (+37.373). Dos postos criados pelo setor a nível nacional, 21% foram no Espírito Santo (+7.726). No estado, o saldo para o setor foi resultado da movimentação entre 10.641 admissões contra 2.915 demissões.

Tanto no Brasil quanto no Espírito Santo, o bom desempenho da agropecuária está relacionado à criação de postos de trabalho celetistas em atividades no cultivo de café. É importante destacar a sazonalidade do setor agropecuario que, tipicamente contrata mais nos meses de abril e maio devido ao período de colheita em atividades da agricultura, principalmente da cultura cafeeira. No estado, 74% das vagas criadas na agricultura foram em atividades relacionadas à cultura do café.

No Espírito Santo, o segundo setor que mais criou postos formais foi o da indústria de transformação. As atividades da indústria mecânica puxaram este resultado com a criação de 936 postos celetistas, dos quais 908 postos foram criados no município de Aracruz. Já para o Brasil, a indústria de transformação registrou a segunda maior redução de postos celetistas (-6.136), puxada principalmente pela diminuição de postos nas atividades de calçados (-4.765), madeira e mobiliário (-2.010), têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (-1.341) e papel, papelão, editorial e gráfica (-1.296).

**Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais segundo setor de atividade econômica - Espírito Santo**  
Maio de 2019<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.  
\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).  
Fonte: CAGED

Em maio de 2019, o setor de construção civil registrou bom desempenho tanto para o país - segundo setor com mais vagas celetistas criadas (8.459) – quanto para o estado, com a criação de 487 vagas formais.

O comércio foi o setor que mais reduziu postos formais em maio de 2019, tanto para o Brasil (-11.305), quanto para o estado (-438). No Espírito Santo, a redução de postos celetistas nesse setor foi puxada pelas atividades do comércio varejista, a qual destruiu 634 postos celetistas no mês. O gráfico 6 traz mais informações a respeito dos saldos líquidos de postos formais por subsetores de atividades do Espírito Santo.

Em consonância com o desempenho dos setores, as ocupação com maior quantidade de vagas criadas no Espírito Santo foram de trabalhador na cultura do café (3.386), trabalhador volante na agricultura (+1.988) e trabalhador agropecuario geral (+1.371), no setor agropecuario. Na indústria de transformação, as ocupações de mecânico de manutenção de máquinas (+206), soldador (+199) e caldeireiro (+194) foram as 3 ocupações com mais postos celetistas criados.





**Gráfico 6 - Evolução mensal do Saldo Líquido de Postos Formais por Setor e atividades selecionadas – Espírito Santo**  
Maio de 2019<sup>1</sup>

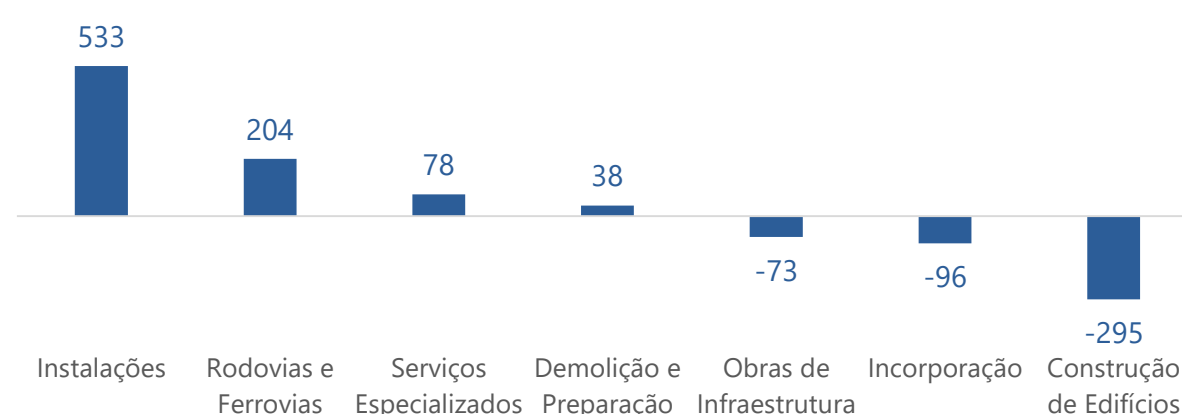
### Indústria de transformação



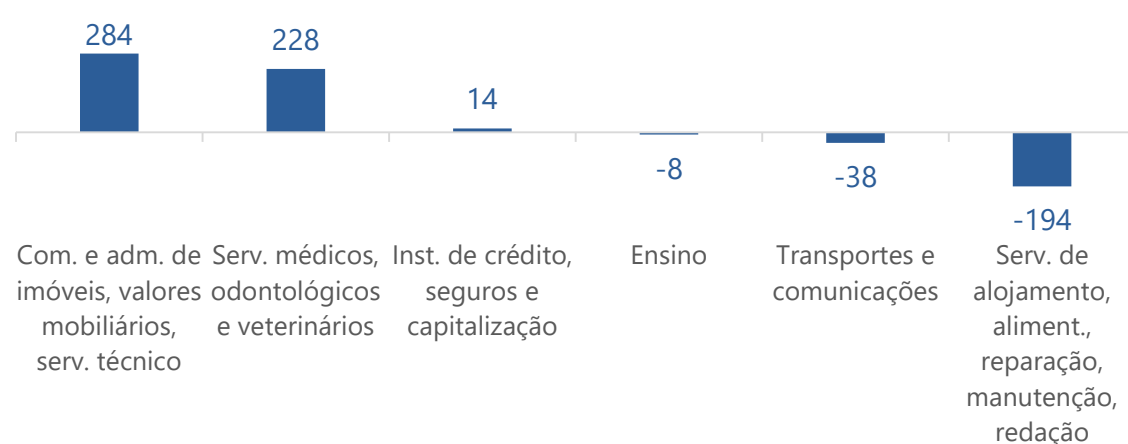
### Agropecuária



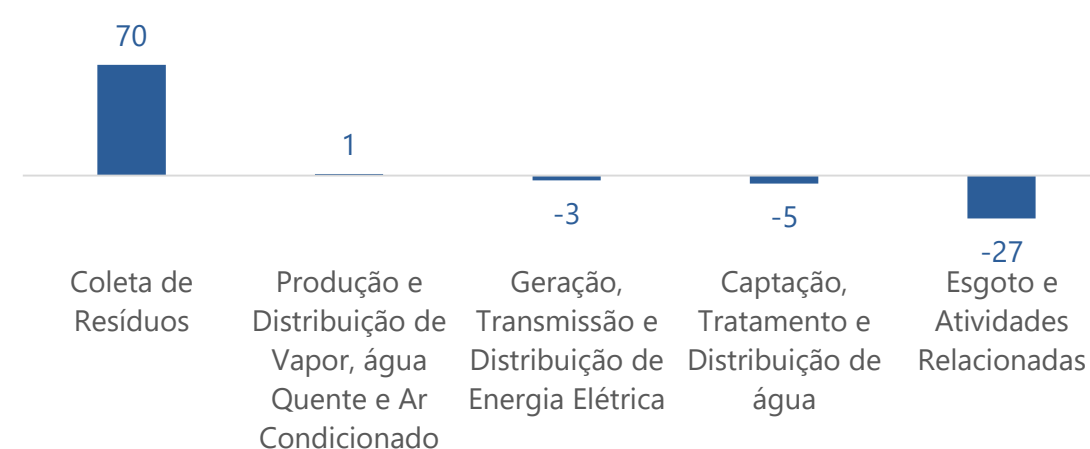
### Construção Civil



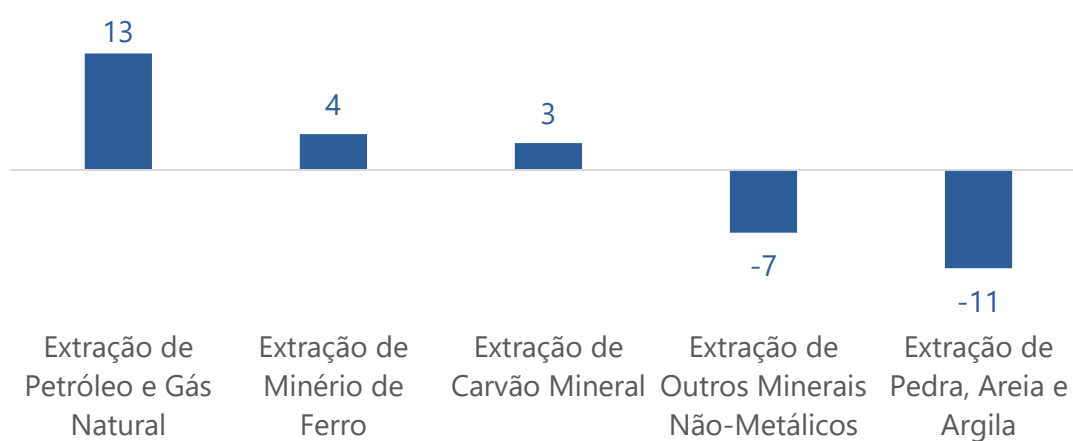
### Serviços



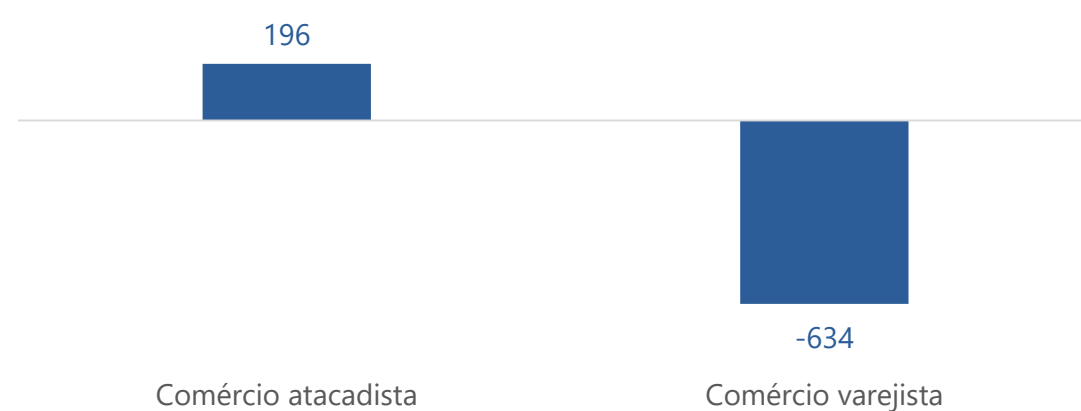
### Serviços industriais de utilidade pública (SIUP)



### Extrativa Mineral



### Comércio



<sup>1</sup>Séries sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: CAGED

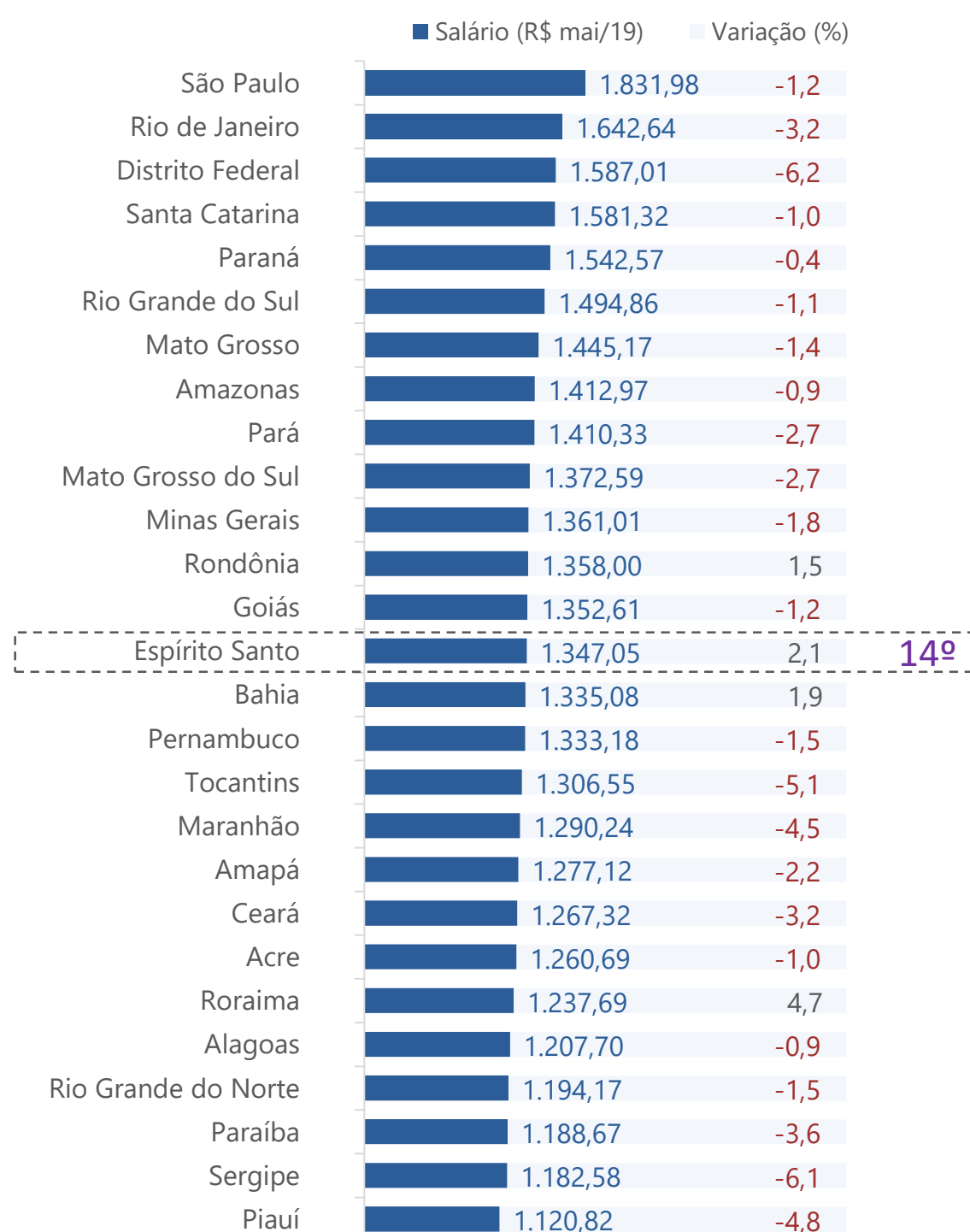


## REMUNERAÇÃO

O salário médio dos admitidos no Espírito Santo, em maio de 2019, foi de R\$ 1.347,05 (gráfico 7), estando abaixo da média nacional de R\$ 1.558,58. São Paulo (R\$ 1.831,98) e Rio de Janeiro (R\$ 1.642,64) aparecem na primeira e segunda posição, respectivamente. Em último lugar no ranking está o Piauí com salário médio de R\$ 1.120,82.

Na comparação com o mês de maio de 2018, o salário médio real de admitidos no estado aumentou 2,1%. A grande maioria dos estados apresentou redução dos salários nesta comparação.

**Gráfico 7 - Salário Médio Real de Admissão (R\$)\* - Unidades da Federação**  
Variação maio de 2018 - maio de 2019<sup>1</sup>



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

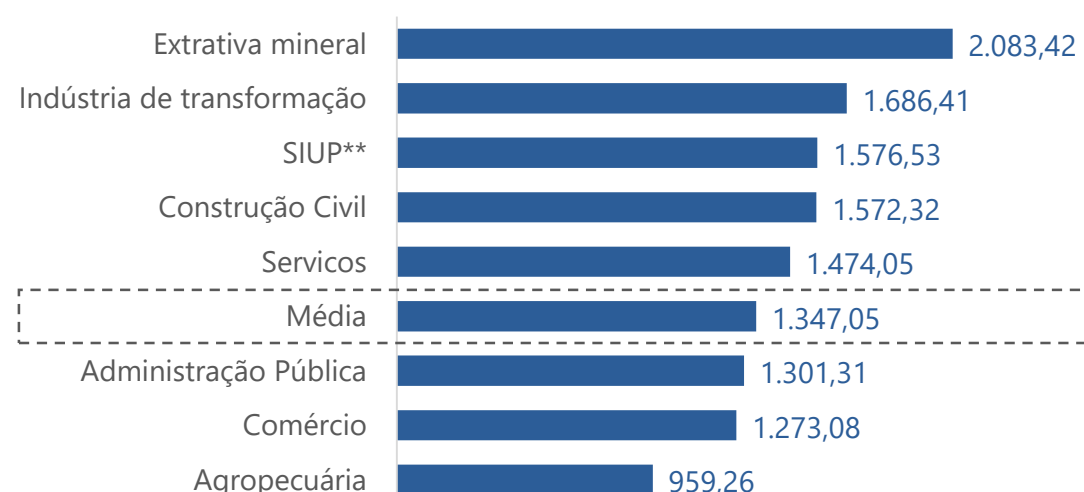
<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de maio de 2019.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Na análise por setor de atividade do Espírito Santo (gráfico 8), observa-se que a indústria extrativa mineral apresentou o maior salário médio de admitidos no mês (R\$ 2.083,42). A indústria de transformação aparece com o segundo maior salário de admissão no estado (R\$ 1.686,41).

**Gráfico 8 - Salário Médio Real por Setor dos admitidos (R\$)\* - Espírito Santo**

Variação maio de 2018 - maio de 2019<sup>1</sup>



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

\*\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de março de 2019.

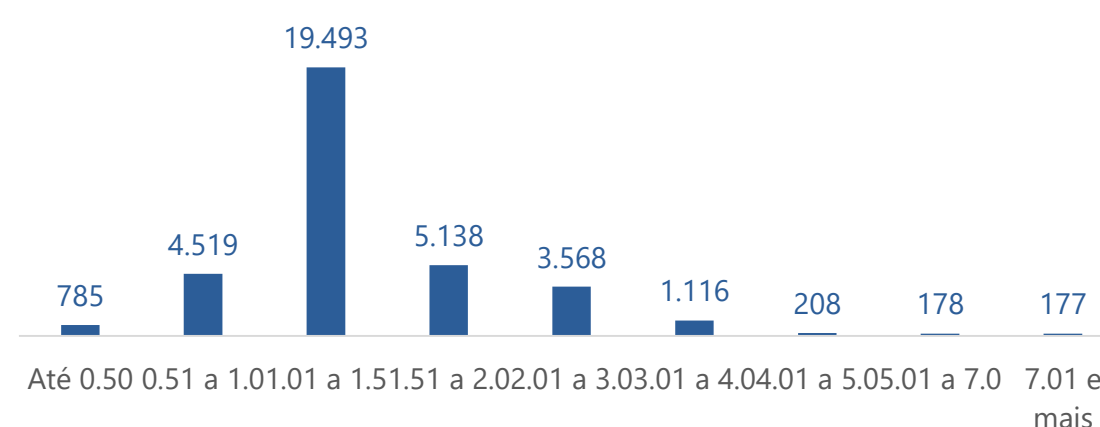
Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Apesar do setor de agropecuária ter sido o que mais criou postos formais no mês de maio no Espírito Santo, este seguiu o comportamento dos meses anteriores e apresentou o menor salário médio de admitidos (R\$ 959,26), em decorrência da natureza das ocupações criadas.

O gráfico 9 apresenta a distribuição de admitidos em maio de 2019 por faixa do salário mínimo. A faixa de 1 salário a 1 salário mínimo e meio concentra 55% dos admitidos. As faixas salariais inferiores a esta concentram 15% dos novos contratados. É importante salientar que, na faixa de até meio salário mínimo, 68% dos admitidos firmaram contratos de até 30 horas semanais. Já na faixa de meio a 1 salário mínimo, apenas 20% foram contratados com carga horária inferior a 40 horas. Lembrando que o valor nominal do salário mínimo estipulado pela Constituição refere-se aos empregados que cumprem a jornada máxima (44 horas).

Acima de 1 salário mínimo e meio estão 29% dos admitidos em maio, destes 15% foram contratados na faixa de mais de 1 salário e meio até 2 salários mínimos.

**Gráfico 9 - Distribuição dos admitidos\* por faixas do salário mínimo - Espírito Santo**  
Maio de 2019



\*Considera apenas admitidos com registro de faixa salarial na base de dados do CAGED.

Fonte: CAGED.



## REFORMA TRABALHISTA

O CAGED passou a captar as principais categorias de movimentação criadas com a Reforma Trabalhista, pela Lei nº 13.467/17, com vigência a partir de 11/11/2017. Embora esteja vigente há apenas 15 meses, nesta seção, busca-se mesmo que de forma incipiente acompanhar as movimentações ligadas a Reforma Trabalhista.

**Tabela 4 - Informações referente à modernização trabalhista**

Período	Maio/19	
	Brasil	Espírito Santo
Desligamentos por acordo entre empregador e empregado	19.080	413
Saldo do trabalho intermitente	7.559	389
Saldo do trabalho em período parcial	1.377	175

<sup>1</sup>Série ajustada com as declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Em maio de 2019 foram registrados 430 desligamentos por acordo entre empregador e empregado no Espírito Santo. No Brasil este número foi de 19.080. Sobre as novas categorias da reforma trabalhista, que podem ser captadas pelo CAGED, observou-se a criação total de 564 postos formais de trabalho em maio de 2019 no Espírito Santo, sendo 389 na modalidade intermitente e 175 na modalidade de trabalho em período parcial. Ambos tipos de contratação equivaleram a 7% do total de vagas celetistas criadas em maio no estado.

No Espírito Santo, em maio, as ocupações com mais admitidos em vagas criadas na modalidade intermitente foram de Assistente de vendas (+36), Mecânico de manutenção de máquinas (+34) e Soldador (+18). Na modalidade de trabalho por tempo parcial, as ocupações de faxineiro (+24), Auxiliar de escritório (+11) e Cozinheiro geral (+9) foram as que mais abriram vagas celetistas. Já os desligamentos por acordo entre empregador e empregado ocorreram com maior frequência nas ocupações de Vendedor de comércio varejista (29), Motorista de caminhão (17) e Assistente administrativo (16).